

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

INVESTIGAÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS ENVOLVIDAS NAS PRÁTICAS DE ESTUDO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UEM

Guilherme Augusto Ascencio Rosa de Souza (Programa de Iniciação Científica - PIC, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia - LAFIMEP; Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia - LAFIMEP; Departamento de Psicologia, Universidade estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: guilhermeascencio@hotmail.com

Palavras-chave: Contingências. Práticas de estudos. Comportamento de Estudar.

Sob o olhar analítico-comportamental, as práticas de estudo devem ser compreendidas por meio das contingências envolvidas. O repertório do estudante, as relações entre alunos e professores, e até mesmo o conteúdo estudado devem ser interpretados por meio da contingência tríplice, isto é, deve-se considerar a situação antecedente, a ação e a consequência do comportamento de estudar. A situação antecedente caracteriza as variáveis envolvidas no ambiente (físico e social) no qual o comportamento de estudar ocorre. A ação pode ser analisada por meio de duas propriedades: a topografia (o modo como a ação ocorre) e sua frequência (o número de ocorrências no tempo). A consequência diz respeito ao que ocorre após a ação e que pode afeta-la, aumentando ou diminuído a probabilidade de uma nova ocorrência, isto é, fortalecendo-a ou enfraquecendo-a. Para Skinner o estudar efetivo depende de cada um desses três fatores. Uma situação antecedente adequada é aquela que permite que o comportamento de estudar se torne um operante discriminado e, em um segundo momento, que esse operante seja generalizado para além do ambiente no qual ocorreu inicialmente. Quanto à topografia e frequência da ação, Skinner aponta para a utilização de dicas temáticas durante a leitura de textos e que essa atividade deveria ocorrer por prolongados períodos de tempo sem a necessidade de apresentação de consequências reforçadoras específicas em todas as ocorrências. No que diz respeito às consequências, o estudar efetivo deveria ser mantido (a longo prazo) por um processo de reforçamento natural. Considerando a contingência tríplice como a principal ferramenta analítico-comportamental e os fatores de um estudar efetivo, o objetivo desta pesquisa foi investigar as práticas de estudo dos alunos de graduação dos cursos de Ciências Sociais, Comunicação e Mídias, e Geografia, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Para tanto, foi elaborado e encaminhado por e-mail um questionário para todos os estudantes desses cursos, sendo que 125 alunos responderam ao instrumento. Em relação aos resultados, os participantes não possuem uma rotina de estudo, visto que 76,7% estudam em dias e horários variados e mais da metade deles (52,2%) não possui um lugar apropriado para realizar essa atividade. Os participantes estudam em média três dias por semana e 36,6% deles estuda de uma hora e quarenta minutos a duas horas e trinta minutos. Apesar de a maior parte ainda estudar material impresso (61,7%), a maioria (42,5%) apenas grifa o texto sem fazer qualquer anotação. Quanto às consequências, 51,7% dos participantes não se lembra com clareza sobre o conteúdo estudado. Esses dados mostram que as práticas de estudo dos alunos investigados não apresentam condições favoráveis para um estudo

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

efetivo. Isso é corroborado pelo grau de insatisfação (65%) desses alunos com suas práticas de